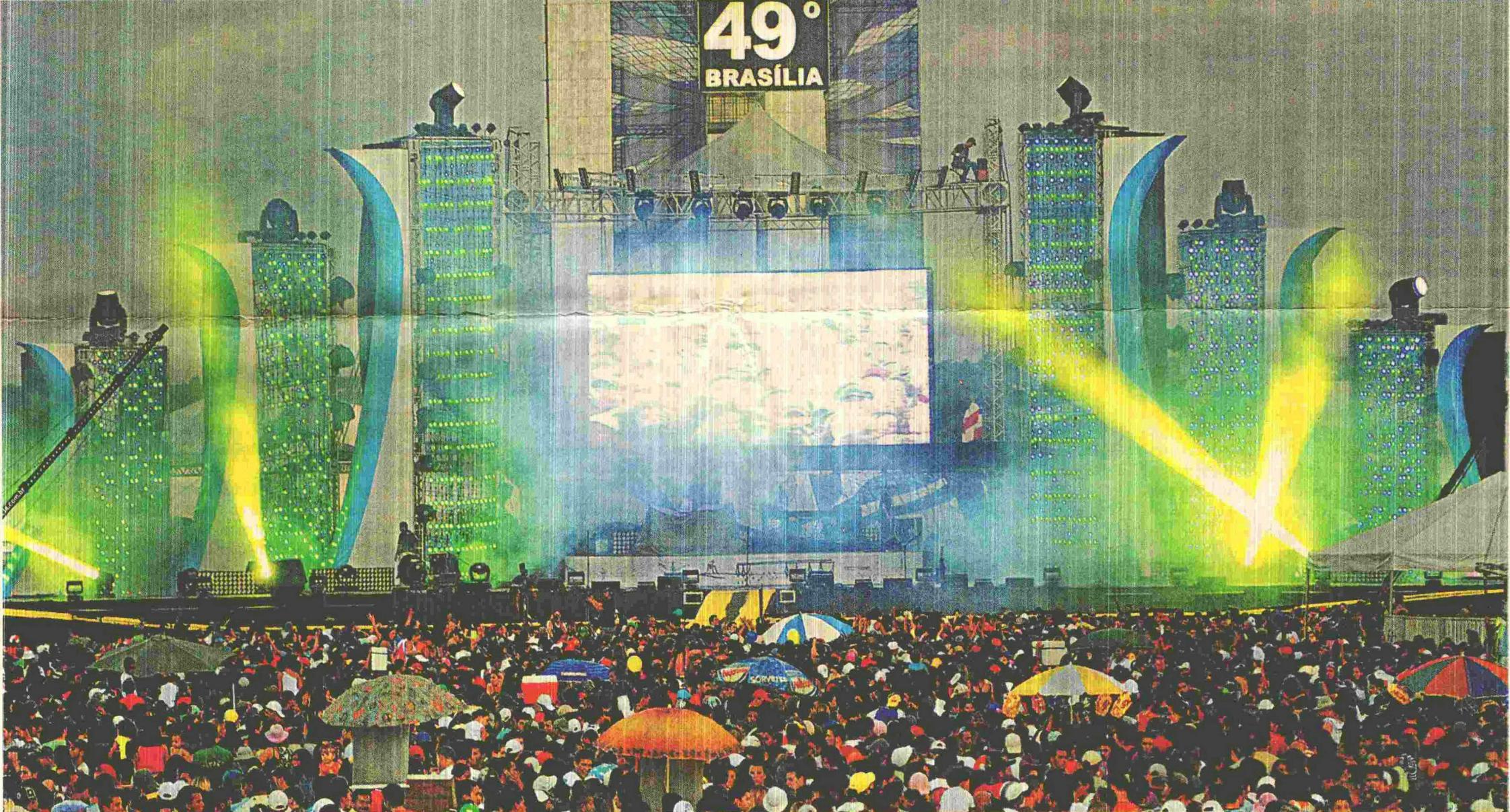


CELEBRAÇÃO PARA TODAS AS IDADES

A população garantiu o brilho da festa em homenagem à capital. O coração da cidade foi tomado por cerca de 1,3 milhão de pessoas, que não economizaram na alegria nem na disposição

Monique Renne/CB/D.A. Press



APOTEOSE

CERCA DE 700 MIL PESSOAS SE REUNIAM NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS NO INÍCIO DA NOITE DE ONTEM, QUANDO OS SHOWS COMEÇARAM. AO LONGO DO DIA, DIVERSAS ATIVIDADES ATRAÍRAM A ATENÇÃO DA MULTIDÃO

GUILHERME GOULART

Do soar dos sinos das igrejas de Brasília logo ao raiar do sol até os acordes dos shows da noite na Esplanada dos Ministérios, a capital do país se entregou à alegria nas comemorações do aniversário de 49 anos. Os brasilienses, a um ano de completar meio século de fundação do Distrito Federal, não pouparam energia para curtir o 21 de abril no centro do poder brasileiro. Teve brincadeira, esporte, cultura, corrida e manobras radicais. Mas a festa ficou mesmo marcada pela participação de famílias de todos os cantos do DF e do país.

Cerca de 1,3 milhão de pessoas, segundo previsão da organização do evento, passariam pela Esplanada até pouco depois da meia-noite — às 19h, eram 700 mil. O calor desafiou a multidão. Foram raras as vezes em que nuvens cobriram os raios solares e atenuaram o desconforto. Quem descuidou do protetor solar chegou ao fim do dia com o rosto avermelhado. Ficou fácil, assim, descobrir quem tinha chegado cedo para aproveitar a programação do Governo do Distrito Federal (GDF). Sobraram empolgação, vibração e curtição,

mas também houve casos de desidratação, insolação, mal súbito e embriaguez.

Revezamento

Muitas famílias, porém, resistiram ao esforço e permaneceram no local pelo menos até o início dos shows, que começaram atrasados. Chamou a atenção, por exemplo, a quantidade de crianças. Só em um grupo de Sobradinho nove meninos e meninas das mais variadas idades deram trabalho aos cinco adultos que cuidavam deles com extremo cuidado. "A gente está sempre se revezando para não perder ninguém de vista. Felizmente, não houve nenhum problema e todo mundo se divertiu pra valer", afirmou a dona de casa Ana Paula Marques, 33 anos.

A garotada de Sobradinho gastou quase toda a energia nos brinquedos infláveis montados no gramado da Esplanada. As atrações formaram filas de crianças. Um casal de Ceilândia suportou a espera a pedido dos três filhos. Valeu a pena. Renata, 10, Henrique, 7, e Natan, 4, se apaixonaram pela novidade. E até esqueceram a frustração de não ver Xuxa. O pai, o jardineiro Carlindo Francisco Xavier, 36, se esqueceu de confir-

mar o horário do show da Rainha dos Baixinhos. Pensou que seria à tarde. Só começou à noite, quando a criançada ficou com sono e voltou para casa.

Acrobacias de motocross também surpreenderam a multidão. Começaram pela manhã e levaram cerca de 3 mil ao delírio. "Foi o que a criançada mais gostou", admitiu a dona de casa Cida Nery, 45, que comandava grupo de 10 pessoas de Samambaia, entre elas quatro crianças. O espaço democrático também serviu de palco para cerca de mil professores da rede pública realizarem um protesto pacífico no lugar da festa, com a distribuição de 20 mil rosas vermelhas. A categoria está em greve há mais de uma semana.

Atraso

Além de brincadeiras e esportes radicais, quem passou pela Esplanada dos Ministérios teve chance de visitar os estandes de vários órgãos do GDF, como Secretaria de Segurança Pública, Arquivo Nacional e Defensoria Pública. O da Vara da Infância e da Juventude reuniu crianças que se perderam dos pais durante a festa. O Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar encaminharam 150 até as 19h.

Os bombeiros também realizaram, até as 19h, 124 atendimentos de emergência, incluindo dois esfaqueamentos, fraturas e acidente vascular cerebral (AVC). Trinta e três pessoas foram encaminhadas ao Hospital de Base do DF.

Os pagodeiros do Sorriso Maroto subiram ao palco após duas horas de atraso, por volta das 19h. A espera deixou o público impaciente. Muitas crianças, algumas delas que chegaram cedo para tentar ver a Xuxa, passaram mal e receberam atendimento de brigadistas e bombeiros depois de espremidas nas grades de contenção. Às 19h, o ator global Marcos Pasquim e a ex-BBB Priscila anunciaram o início dos shows noturnos.

Por volta das 23h30, logo após o espetáculo da eterna Rainha dos Baixinhos, a Esplanada dos Ministérios se iluminou com uma explosão multicolorida de fogos de artifício. A festa continuou depois disso e só terminou na madrugada.

COLABORARAM HELENA MADER E JOÃO CAMPOS

LEIA MAIS SOBRE O ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA NAS PÁGINAS 18A 23 E 26

SER BRASILIENSE É...

Paulo H. Carvalho/CB/D.A. Press



**GRACIENE MILHOMEM,
27 ANOS, CAIXA DE
POSTO DE GASOLINA,
MORADORA DO GUARÁ**

"Ser caloroso, receptivo e alegre. Todo brasiliense é assim. É em Brasília que se encontra a diversidade do Brasil. Aqui tem gente de

todo canto do país, de todas as regiões. E a gente sabe conviver muito bem uns com os outros, sem divergências. Eu diria que a festa do encontro do Brasil acontece em Brasília. Cheguei cedo para aproveitar a festa e vou ficar até tarde. A data merece ser comemorada."